

VAMOS DISCUTIR MAIS UM POUQUINHO?

A palavra **discussão** tem sua origem na palavra latina **discutere**, que se deriva de **quatere**, que significa “sacudir”. A ideia original de **discutir** era a de sacudir algo para separá-lo. Era isso o que os romanos faziam com as plantas, para separar as raízes da terra e verificar se estas eram sólidas. **Discutir**, em essência, é **sacudir palavras**, a fim de verificar sua solidez de argumento. Bem, esse deveria ser o propósito de uma discussão. Mas, me parece que atualmente discutir se tornou algo bem diferente. Ninguém deseja descobrir a solidez de um argumento, mas sim provocar o outro, independente do que ele fala e das ideias que tem.

Hoje, o que muitas pessoas querem ao discutir é **sacudir a pessoa** e não as ideias. As discussões se tornaram verdadeiras afrontas em que uma série de coisas são ditas sem conexão alguma com a ideia que está sendo apresentada. **Discussões** se transformaram em armadilhas para denegrir a imagem de alguém ou simplesmente provocar o outro, tirando-o do sério, fazendo-o perder o controle e, em não raros casos, **discussões** se tornam o princípio de amarguras que podem se estender por um longo tempo.

Como fazer da **discussão** uma prova de argumentos? Primeiramente, é bom **conhecer a ideia que está sendo apresentada**. Todas as informações possíveis são importantes para comprovar a seriedade de uma ideia e se ela pode ou não ser implantada. Não se pode discutir se não há um mínimo de informação sobre o assunto.

Outra coisa importante é **respeitar a pessoa que apresenta a ideia**. O respeito à pessoa independe da ideia que ela tem, por mais estranha ou esdrúxula que possa parecer. Pessoas são diferentes e têm ideias diferentes. O respeito às pessoas significa que as ouviremos e teremos a paciência de ouvir, ainda que não concordemos.

Um fato que parece dificultar o respeito à pessoa é quando percebemos que a apresentação da ideia, na verdade, é uma provocação ou mesmo uma intimidação. Existem casos em que a discussão começa com a apresentação de uma ideia cujo propósito é irritar o outro. Nesse caso, uma boa atitude é **postergar a discussão**. Evitá-la ao máximo, mostrando que aquele não é o momento para trazer à tona aquela ideia ou deixando claro que estamos ofendidos em ouvir algo assim.

E, se uma discussão começar, e começar a tomar uma direção errada, só podemos mesmo **encerrar a discussão** explicando que ela só voltará à pauta quando houver maturidade de todos em ouvir a ideia e **sacudi-la** sem ferir o semelhante, provocá-lo ou intimidá-lo. Ao encerrarmos uma discussão, estamos protegendo a nós mesmos, a ideia e o próximo. Nenhuma ideia será compreendida em um ambiente hostil e de desrespeito.

A boa explicação para a **diminuição das discussões** na grande maioria dos ambientes é que o desrespeito às pessoas fez da discussão um verdadeiro **perigo social**. As pessoas acabaram preferindo o silêncio do que criar motivo para discórdia. Só voltaremos a ter boas **discussões** quando as pessoas se respeitarem e aprenderem que ideias podem ser reprovadas sem destruir pessoas. **Respeito é a base para uma boa discussão!**